



PREFEITURA DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
**CONSELHO MUNICIPAL DE TOMBAMENTO CULTURAL, HISTÓRICO E
ARTÍSTICO**

ATA DE REUNIÃO DO CMTCHA – 007 DE 22/10/2014

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às onze horas, na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, situada na Rua da Imperatriz nº 264, compareceram: 1) o Sr. **ORLINDO POZZATO FILHO** representando a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, 2) o Sr. **PAULO HOELZ LYRIO** representando a APEA, 3) a Sra. **LORE PATZAK CALEGARI** representando a Secretaria de Obras, 4) a Sra. **MARIA LUIZA RETAMAL** representando a FCTP, e 5) o Sr. **LUIZINHO SORRISO** representando a Câmara Municipal. Também esteve presente, como convidado, o Sr. **LUIZ CARLOS GORNI** da Casa dos Conselhos.

Após a verificação do necessário quorum, o Sr. Orlindo Pozzato deu início à reunião, dizendo que ainda não conseguiu o modelo de ficha de imóvel tombado do IPHAN. Ele afirma que gostaria de usar os modelos do IPHAN e do INEPAC como base para a criação do modelo do Município, para haver compatibilidade. Ele ainda fala que gostaria de juntar um grupo de quatro ou cinco membros para criar uma Câmara Técnica que faria as análises dos imóveis tombados. O Sr. Paulo Hoelz diz que o Conselho precisaria redigir um regulamento para a criação e funcionamento dessa Câmara Técnica para o tombamento municipal. Ele ainda afirma que o Município deveria tomar a frente de uma política de tombamento cultural dos bens arquitetônicos, criar um departamento para cuidar desse assunto, buscando as informações existentes em diversos departamentos na Prefeitura e concentrando em um único lugar, e fiscalizar o que está sendo aprovado dentro do sítio histórico do Município. O Sr. Orlindo Pozzato diz que é preciso fazer o cadastro inicial dos bens tombados a partir dos modelos existentes, mas fazendo uma análise para melhorar. Ele ainda afirma não achar correto criar uma legislação nesse momento, é preciso antes começar as análises e, a partir delas, criar as leis. Sobre as análises dos bens tombados, o Sr. Orlindo Pozzato diz que cada conselheiro pode oferecer uma contribuição e o Departamento de Urbanismo cuidaria da questão operacional, para que os itens possam ser discutidos a cada reunião, até ser possível formular uma legislação de tombamento e preservação. Ele ainda afirma que acha mais importante uma lei de preservação, porque ela ajudaria a restringir a degradação do patrimônio. O Sr. Paulo Hoelz comenta que os projetos em relação a imóveis tombados deveriam passar pelo Conselho antes de serem aprovados. O Sr. Orlindo Pozzato diz que a Câmara Técnica analisaria o processo, faria um relatório e submeteria ao Conselho para aprovação. Ele ainda sugere que na próxima reunião sejam discutidas as leis e portarias distribuídas na reunião anterior. O Sr. Orlindo Pozzato afirma que, se um patrimônio obstrui o avanço coletivo da cidade, ele poderia ser destombado, como é o caso do imóvel nas Duas Pontes, que pode ser demolido para a construção da rótula, por ser a única maneira de resolver o trânsito na região. O Sr. Orlindo Pozzato se compromete a juntar as fichas do INEPAC, do IPPLAP, de Piracicaba, e do IPPUC, de Curitiba, para, na próxima reunião, começar a criação do modelo de ficha de bem tombado do Município. O Sr. Paulo Hoelz menciona o termo de ajuste de conduta para fazer um levantamento geral dentro de Petrópolis, e pergunta se esse material produzido não pode ser

apropriado pelo Conselho, o que o Sr. Orlindo Pozzato concorda. O Sr. Luizinho Sorriso questiona o que pode ser feito na cidade para fomentar o turismo e a tornar uma cidade de veraneio como Campos do Jordão. O Sr. Orlindo Pozzato responde que o patrimônio de Petrópolis precisa ser requalificado. A partir daí, é preciso fazer um trabalho junto à Fundação de Cultura para explorar esse potencial turístico da cidade. Outra ideia seria espalhar a festa da Bauernfest pela cidade, como no entorno do Hotel Quitandinha, não a deixando confinada na área onde ela acontece atualmente. Ao final da reunião, os conselheiros presentes aprovaram a Ata da reunião 06 de 17 de Setembro de 2014.

A reunião foi encerrada às doze horas e trinta minutos, sendo assim, lavrada a presente ata, aprovada e assinada pelos membros presentes.

1) Orlindo Pozzato Filho _____

2) Paulo Hoelz Lyrio _____

3) Lore Patzak Calegari _____

4) Maria Luiza Retamal _____

5) Luizinho Sorriso _____